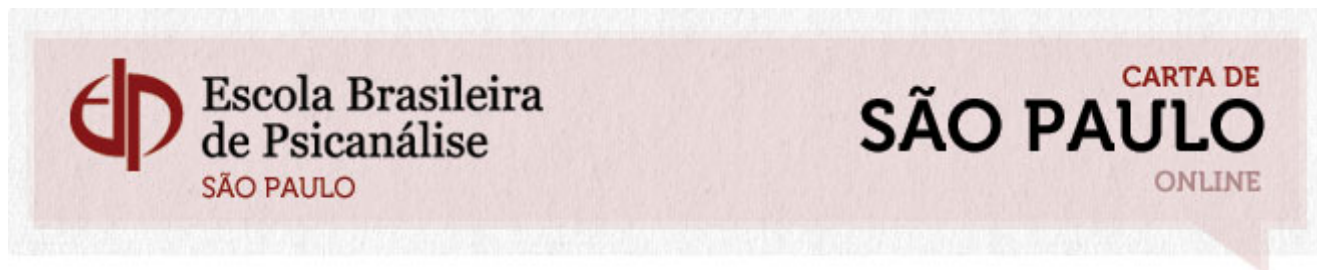


Carta de São Paulo Online - Nº 2

Qui, 18 de Agosto de 2011 18:48



EDITORIAL

Bem vindos ao segundo semestre de 2011 na EBP-SP! Passados cinco meses de nossa gestão, cabe, neste momento de retomada das atividades, uma palavra quanto ao andamento de nosso trabalho. Reitero o que colocávamos no horizonte ao assumir a Diretoria da EBP-SP. O principal: continuar o trabalho de revitalização da Seção, iniciado há, pelo menos, quatro anos, seguindo, sobretudo, o impulso ativado pela própria Escola Brasileira de Psicanálise. A realização do XVIII Encontro Brasileiro do Campo Freudiano em 2010, na cidade de São Paulo, gerou entusiasmo e agregou uma incrível força de trabalho. Cada um de nós, direta ou indiretamente, foi integrado ao trabalho sob a égide do Campo Freudiano e da AMP. Os tempos são outros. Reafirmamos esse trabalho, contando com as contingências que possam nos atravessar. Tratar a pulsão de morte com a política da enunciação evita o desespero e um possível suicídio coletivo, colocando-nos na linha de uma política para a psicanálise engendrada pelo sintoma, pela singularidade, mas sem a exclusão e o isolamento.

Contamos com a colaboração de todos, estendendo o trabalho e a responsabilidade a cada um. Esperamos dos membros, aderentes e correspondentes, o que lhes for possível dentro de sua implicação com a psicanálise. Pretendemos dar continuidade a isso. Há trabalho, e muito, pela frente.

Nossas Jornadas, que ora lançamos, trazem o tema "O gozo feminino no século XXI", abrangendo uma gama de subtemas que poderão ser explorados dentro de seus três eixos de trabalho: "O não-todo", "A fluidez dos semblantes no século XXI" e as conexões entre "Psicanálise, ciência e religião". As Jornadas serão realizadas nos dias 25 e 26 de novembro próximos, no Hotel Pestana. O seminário internacional ficará a cargo de Graciela Brodsky, e haverá uma conferência temática de Jorge Forbes. Os três AEs atualmente em exercício na EBP confirmaram presença: Ana Lydia Santiago, Angelina Harari e Sérgio de Campos. Será composta mesa com seus depoimentos, comentados por Graciela Brodsky. Os três eixos escolhidos e os trabalhos por eles motivados, serão apresentados em três conversações. Esperamos as contribuições de cada um.

As Jornadas de Cartéis também já estão marcadas para o dia 7 de abril de 2012, para as quais Marcelo Veras confirmou presença. Formem seus cartéis. A Escola precisa deles.

Luiz Fernando Carrijo da Cunha - Diretor Geral da EBP-SP.

> ENTREVISTA: JORGE FORBES

Estado de São Paulo - Como psicanalista, você não se sente exposto nas redes sociais? Parto do princípio de que o psicanalista é um cidadão. Lacan dizia não saber se a psicanálise era uma ciência ou não, mas sabia que não se tratava de uma ciência oculta. É claro que eu não pretendo fazer análise de ninguém por meio da internet, porque a análise exige a dureza do contato físico. Mas me valho especialmente do Twitter para publicar minhas opiniões e não consigo opinar de outro modo que não seja atravessado pela psicanálise.

Estado de São Paulo - Por que o Twitter?

Aprecio a concisão dos 140 toques. Isso nos obriga a entender melhor o que realmente queremos dizer. Uma sessão de psicanálise lacaniana pode ser muito curta, porque se entende que não se chega necessariamente a maiores verdades falando por mais tempo. E há outra coisa de que gosto muito no Twitter: você fala em praça pública. Essa é a grande pós-modernidade das mídias sociais.

Estado de São Paulo - E quanto ao Facebook e ao Orkut?

Tenho um site que mantenho atualizado. E o Twitter. Acho que já está de bom tamanho. O fato é que não me sinto atraído por essas mídias sociais muito focadas em nostalgia. Encontrar velhos conhecidos, reviver antigos hábitos... Tenho muito prazer com o meu passado, não sou saudosista. O que me interessa agora é o futuro.

Estado de São Paulo - O senhor aparece muito na TV, nos jornais e, com o Twitter, também na internet. Isso nunca interferiu no seu trabalho?

Todo formador de opinião quer se comunicar. Lacan realizava seminários, falava em público com qualquer pessoa e nunca viu problema nisso. Não vejo nenhuma incompatibilidade entre o exercício da psicanálise e o da cidadania. Alguns profissionais preferem viver em uma espécie extraterritorialidade. Mas eu acredito que isto se deva muito mais a uma questão de personalidade do que de necessidade profissional.

Estado de São Paulo - O senhor já foi criticado pelo uso que faz da internet?

Eu nunca recebi nenhum tipo de crítica diretamente por isso – o que não quer dizer que não haja!

Entrevista publicada em 23 de maio 2011, no jornal O Estado de São Paulo - Caderno Link.
Publicado na CSP-Online com autorização de Jorge Forbes.

> ATIVIDADE DO CONSELHO

No Seminário 11, Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise, Lacan se refere ao seu "primeiro ensino" como aquele em que se esforçou para revalorizar a fala desvalorizada por muitos que, ao lerem Freud, não souberam encontrar sua fundamental importância. Avisa, no entanto, que doravante irá se defrontar com algo diferente da fala. Iremos examinar como o conceito do inconsciente traz, nesse momento, o além da fala, mostrando os limites do simbólico. Investigaremos também em que medida o real nesse Seminário se aproxima do real desenvolvido por Lacan posteriormente.

Maria Cecília Galletti Ferretti.

> SEMINÁRIO DA SEÇÃO SÃO PAULO - 24/8/2011

Marie-Claude Sureau volta a São Paulo para comentar os verbetes de *Scilicet* que serão apresentados por seus autores: Sandra Grostein e Rômulo Ferreira da Silva.

> ATIVIDADES DOS CARTÉIS

É tempo de Cartel.

A corrida é suscitada pelo Diretor Geral da EBP-SP, Luiz Fernando Carrijo da Cunha, ao lançar o tema das próximas Jornadas - O gozo feminino no século XXI. Sua apresentação é sucinta. Destaca os eixos temáticos das jornadas e os temas do XIX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano, na Bahia, e do VIII Congresso da AMP, em Buenos Aires. Anuncia a Jornada de Cartéis, programada para 7 de abril de 2012, preparatória desses eventos, com a presença do colega Marcelo Veras.

Os temas são provocadores:

- O não-todo e o gozo
- A fluidez dos semblantes no século XXI
- Ciência, religião e o feminino no discurso hipermoderno
- Mulheres de hoje – figuras do feminino no discurso analítico
- A ordem simbólica no século XXI. Não é mais o que era. Quais as consequências para o tratamento?

O resultado não se fez esperar.

*Verifique se o seu nome está na lista dos "Interessados nos Cartéis" na próxima Carta de São Paulo Online. Margareth Ferraz – Diretora de Cartéis.

> JORNADAS DA EBP-SP – 2011: "O GOZO FEMININO NO SÉCULO XXI"



Dias 25 e 26 de novembro de 2011. A Seção São Paulo iniciou o caminho em direção às Jornadas: a primeira reunião da Comissão ocorreu dia 15 de agosto de 2011, com a presença da diretoria da EBP-SP e todos aqueles que aceitaram o convite para o trabalho. Formaram-se subcomissões: infraestrutura, divulgação, boletim/referências bibliográficas/livraria, finanças/patrocínio.

Os trabalhos dirigidos às Jornadas devem situar-se nos eixos seguintes:

1. O não-todo e o gozo.
2. A fluidez dos semblantes no século XXI
3. Ciência, religião e o feminino no discurso hipermoderno.

> PRÉ-INSCRIÇÃO PARA AS JORNADAS

Valores

- R\$ 250,00 - Membros e Profissionais
- R\$ 150,00 - Estudantes

Editora: Bernadette Pitteri - **Revisora:** Daniela Affonso

Diretoria da EBP-SP

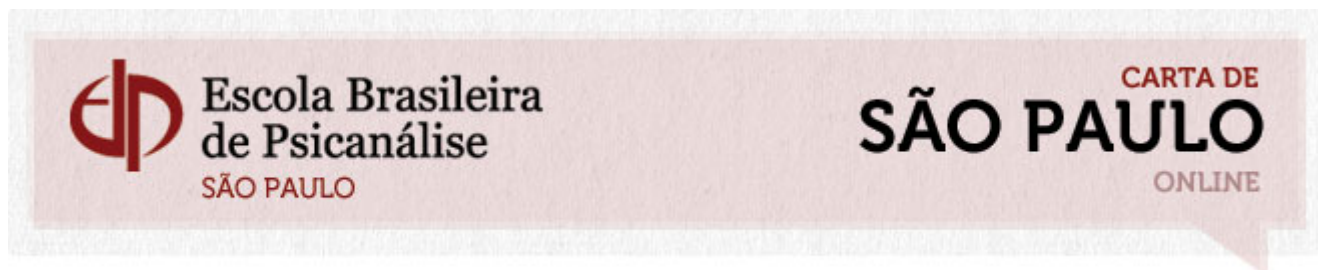
Diretor Geral: Luiz Fernando Carrijo da Cunha

Diretora Secretária-Tesoureira: Maria do Carmo Dias

Batista
Diretora de Intercâmbio e Cartéis: Maria Margareth Ferraz
de Oliveira
Diretora de Biblioteca: Maria Bernadette Soares de
Sant' Ana Pitteri

EBP-SP
Rua João Moura, 627 cj. 193
CEP 05412-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3081 8947
Fax: 11 3063 1626
e-mail: ebpsp@ebpsp.org.br
www.ebpsp.org.br
Blog: <http://www.ebpsp.org.br/blog>
<http://www.ebpsp.org.br/blogspot.com/>



Recomendar Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.